

Elementos da hipérbole

Semi eixo real: a

Semi eixo imaginário: b

Semi distância focal: c

Distância focal: $ICC'I = 2c$

Eixo real: | distância entre os focos | **veremos a seguir.**

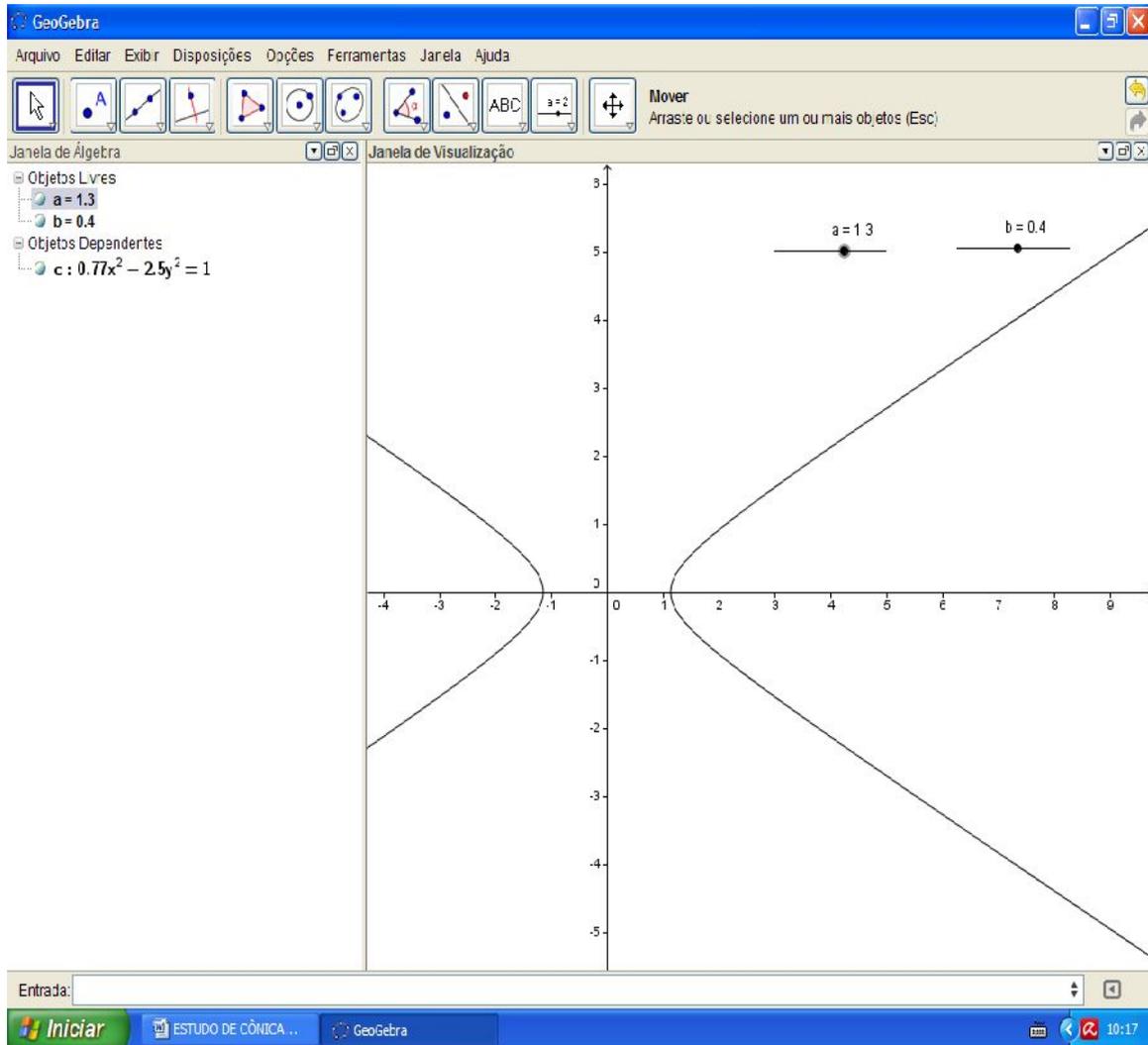
Eixo imaginário: **veremos a seguir.**

Crie os seletores "a" e "b" variando de "-5" a "5".

Digite $\frac{x^2}{a} - \frac{y^2}{b} = 1$ na caixa de entrada para representar a hipérbole de

equação $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1$ onde a e b são números reais x e y variáveis, se $a > 0$ e $b > 0$ então teremos o eixo da hipérbole paralelo ao eixo x e se $a < 0$ e $b < 0$ então teremos o eixo paralelo ao eixo y , e se temos $a > 0$ e $b < 0$ ou $a < 0$ e $b > 0$ teremos uma **elipse**. **Tema do próximo capítulo.**

Movimente os seletores à vontade.



GeoGebra

Arquivo Editar Exibir Disposições Opções Ferramentas Janela Ajuda

Mover
Arraste ou selecione um ou mais objetos (Esc)

Janela de Álgebra

- Objetos Livres
 - $a = -0.7$
 - $b = -1.6$
- Objetos Dependentes
 - $c: -1.43x^2 + 0.63y^2 = 1$

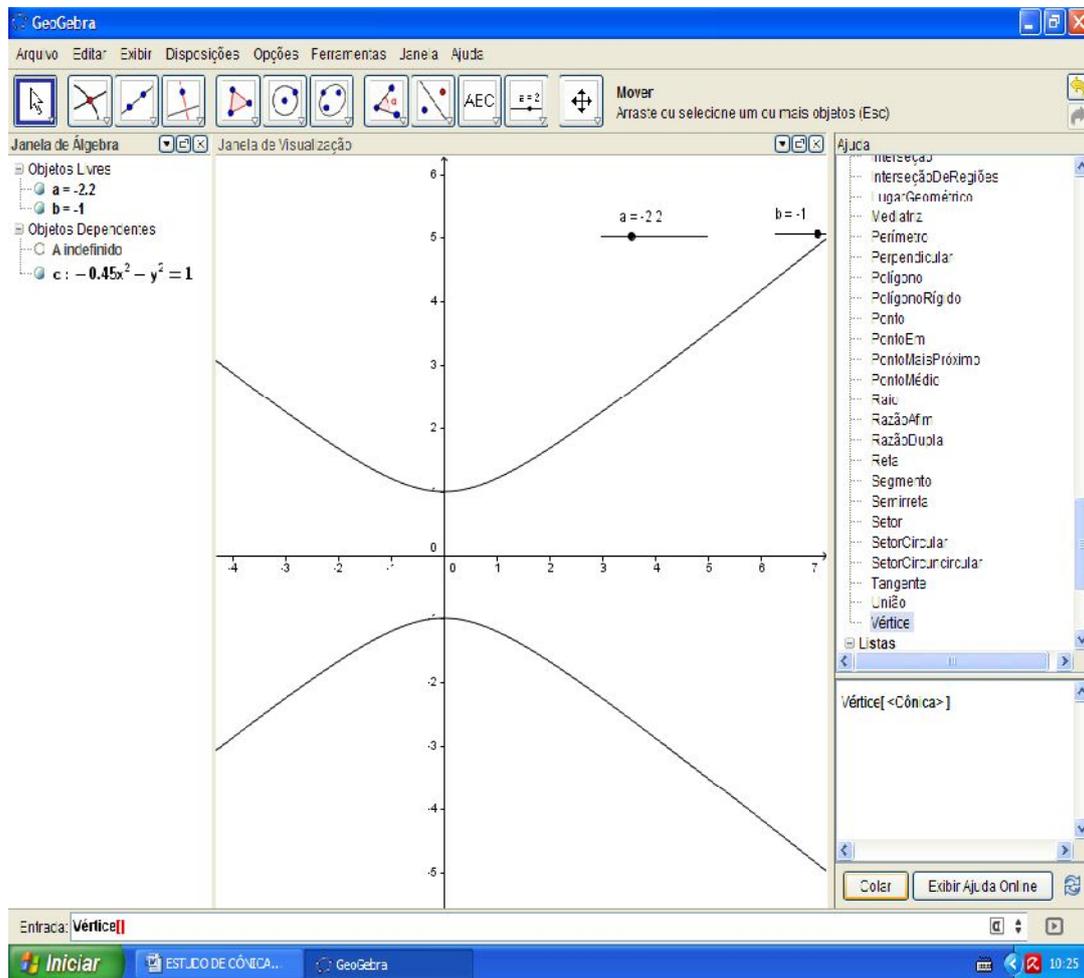
Janela de Visualização

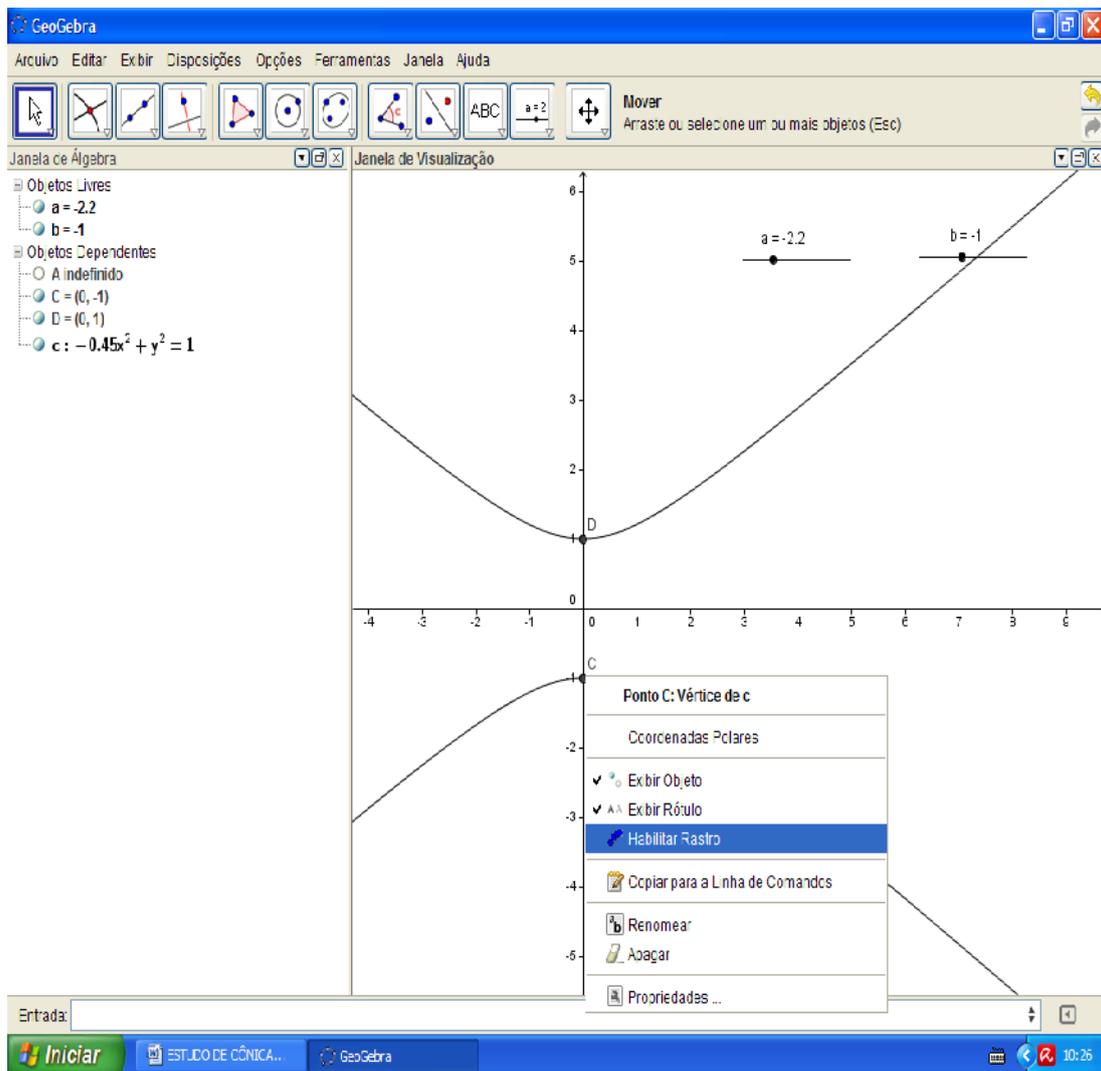
The visualization window displays a Cartesian coordinate system with x and y axes ranging from -4 to 9. A hyperbola is plotted, opening upwards and downwards. The vertices of the hyperbola are at approximately (0, 1.2) and (0, -1.2). Two horizontal lines are drawn at y = 5 and y = 7, representing the asymptotes. The parameters a = -0.7 and b = -1.6 are shown next to these lines. The algebra window on the left shows the equation of the hyperbola as c: -1.43x^2 + 0.63y^2 = 1.

Entrada:

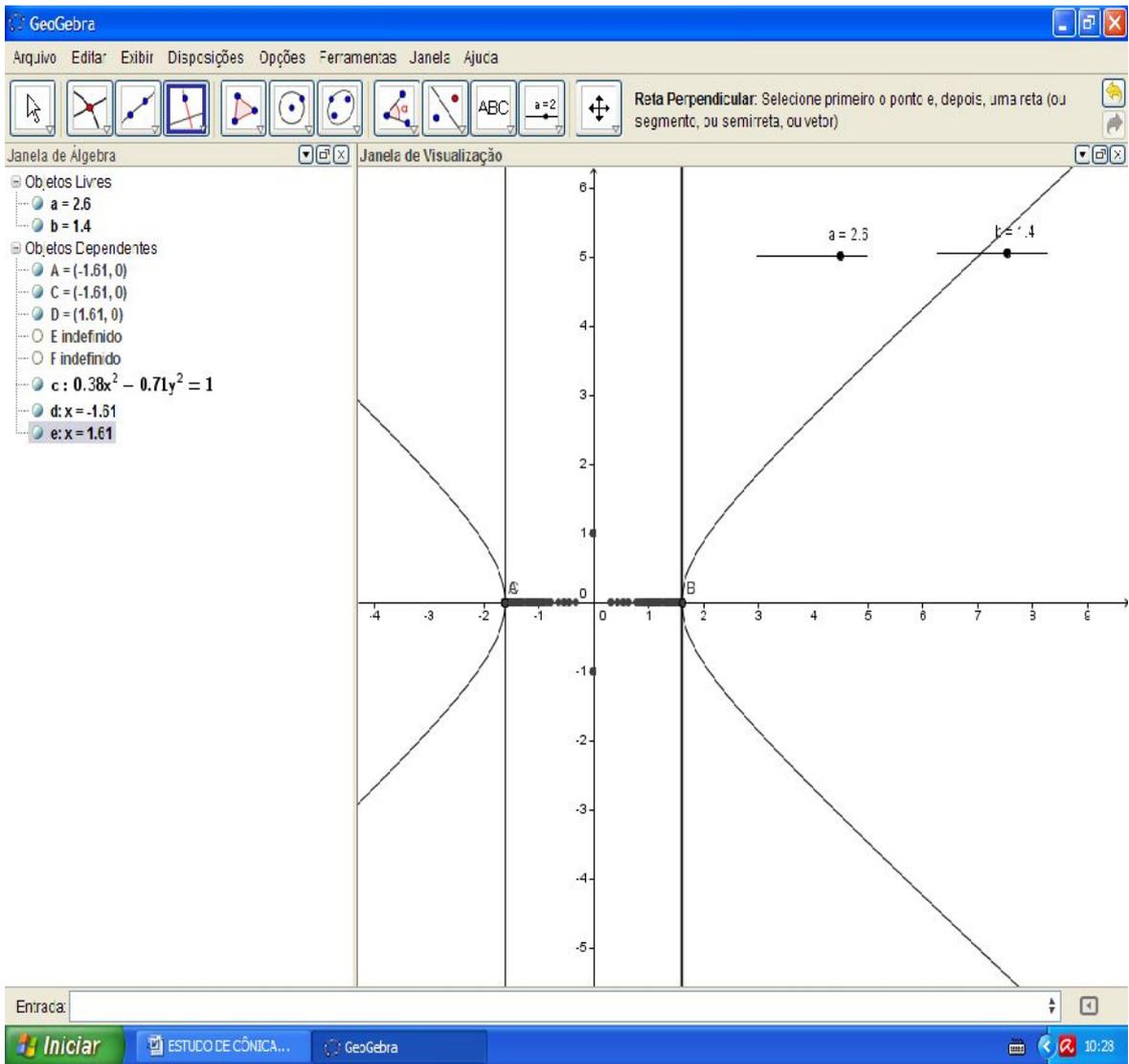
Windows taskbar: Iniciar | EST.JDO DE CÔNICA... | GeoGebra | 10:17

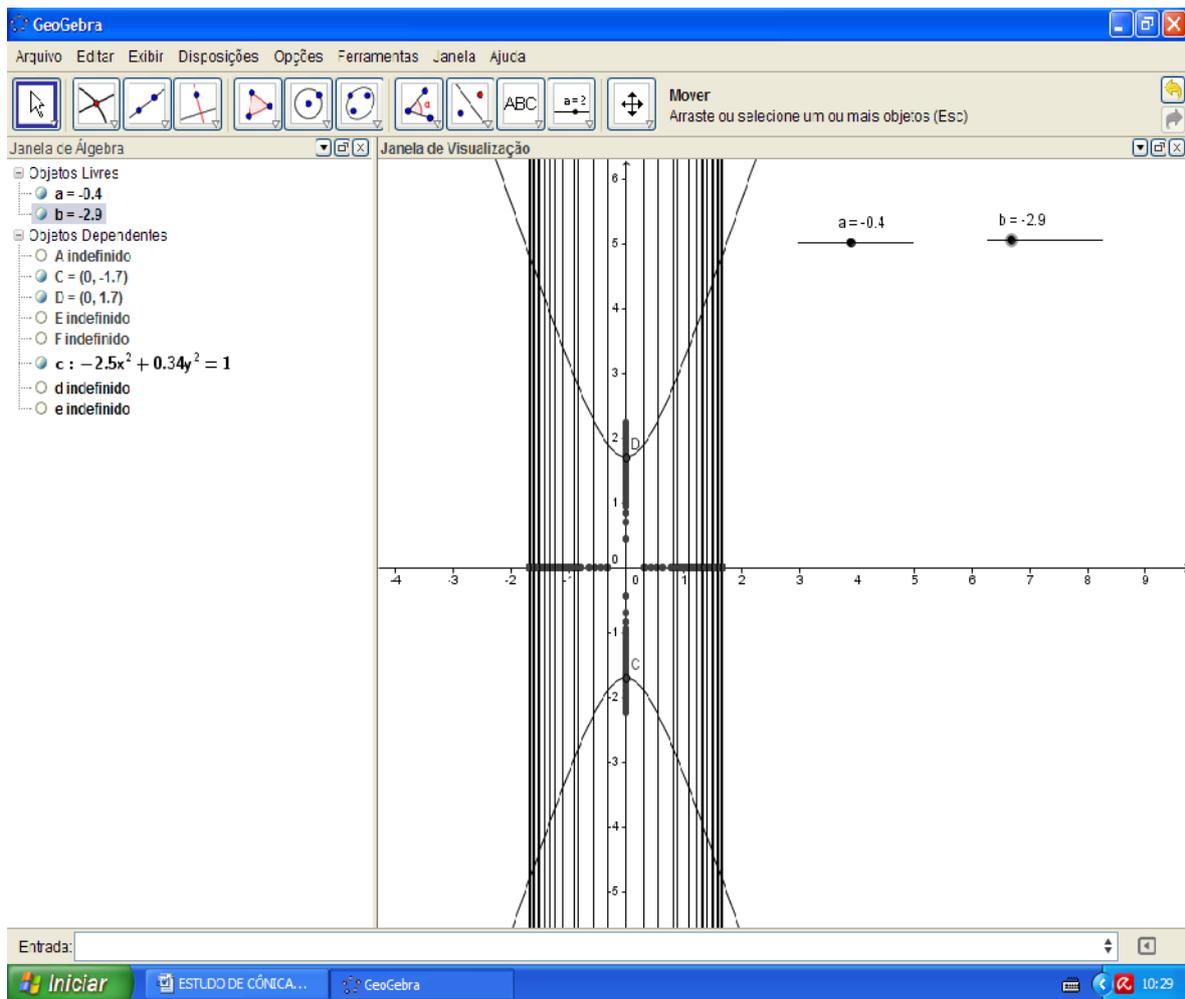
Nesta última tela marque os pontos vértice da hipérbole com o eixo x (pontos C e D) com a ferramenta “ajuda” “geometria” “vértice” ou simplesmente digite “Vértice[c]”, depois habilite os rastros desses, e gire a hipérbole para o outro eixo.



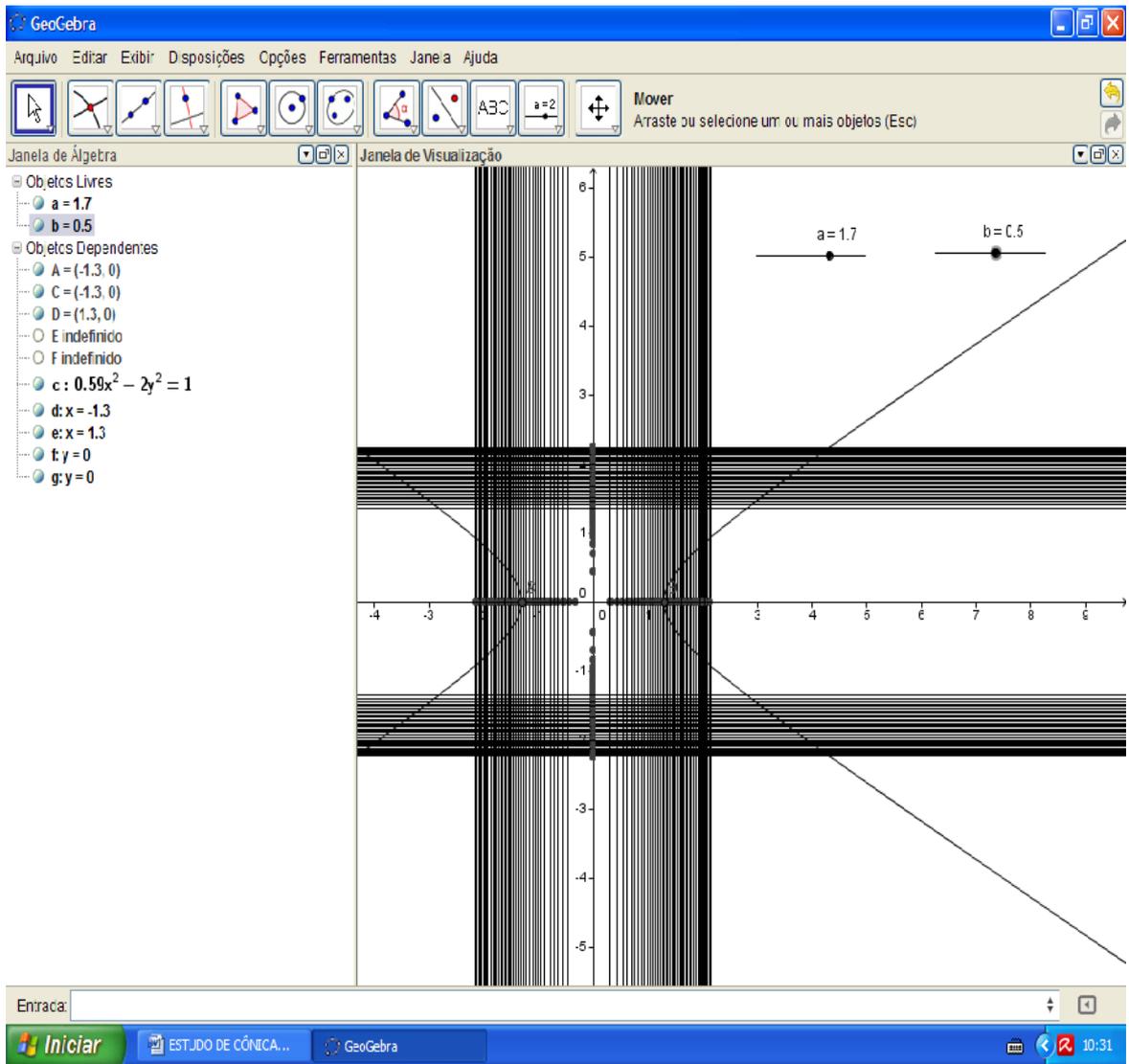


Construa a reta perpendicular ao eixo x que passa pelos seus vértices, habilite o rastro e volte a mudar o eixo.





Faça novamente só que agora perpendicular ao eixo y.

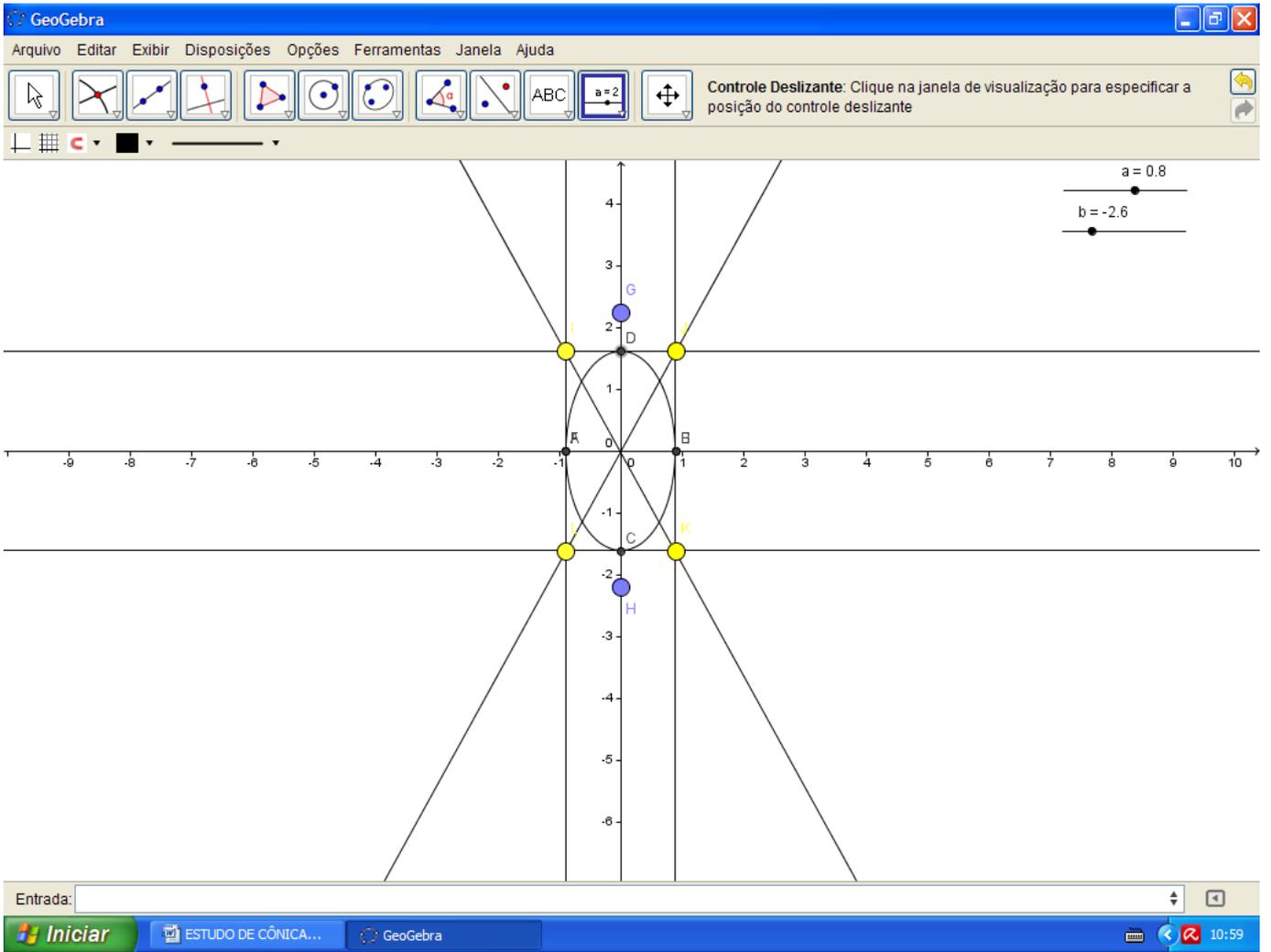


Perceba que seus rastros criaram um quadrado, agora pense da distância dos pontos G e H que coloquei abaixo, este é o eixo imaginário, formado pelos vértices quando a hipérbole rotacionar ao eixo y (chamado de $2b$).

Ou do contrário se ela for do eixo x e rotacionar ao eixo y teremos seu eixo lá.

Diremos que quando $2a = 2b$ (eixo real de mesma medida que o eixo imaginário) então a hipérbole será equilátera.

Se desabilitarmos os rastros das retas perpendiculares, movermos os seletores de modo que a hipérbole seja ou uma circunferência ou uma elipse, e marcamos os pontos comuns entre elas, e ainda criarmos as retas que passam pela diagonal do retângulo formado, poderemos perceber a origem das retas assíntotas da hipérbole que é dada pelas retas $y = \left(\frac{a}{b}\right)x$ e $y = \left(\frac{b}{a}\right)x$, como veremos a seguir.



Agora digite “Assíntota[c]” e observando na janela de álgebra, visualize sua expressão, perceba que elas podem ser reescrita na seguinte forma: $y = -x$ ou $(a/b)x$ quando o eixo real é paralelo ao eixo x (pois passam pela origem e tem coeficiente angular igual a a/b) e se paralelo ao eixo $y = (b/a)x$. mova os seletores para perceber.

Mas isto pode mudar, bastam que na equação da hipérbole se coloque no lugar de x $(x - c)$ e no lugar de y $(y - d)$ sendo “ c ” e “ d ” dois seletores representando números reais.

Movendo os seletores a , b , c , d poderemos estudar melhor a equação das retas assíntotas e o deslocamento do centro da hipérbole como fizemos no estudo da parábola no capítulo anterior.

